



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

CURSO: MEDICINA	Turno: Integral
Ano: 2019	Semestre: Primeiro
Docente Responsável: Júlio César Veloso	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2016	Unidade curricular Internato em Pediatria – IPED			Departamento CCO
Período 11 ^º	Carga Horária			Código CONTAC MD057
	Teórica 50	Prática 400	Total 450	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito PIESC VIII, BBPM VIII, BPPM VIII, FC IV, CIR III, UE IV, ICLM, ICIR	Co-requisito Não tem

EMENTA
<p>O Internato de pediatria é um treinamento em serviço, sob supervisão de preceptores. Hospitalização na infância, urgências em pediatria, atendimento ao recém-nascido, nosologias mais prevalentes na região e atendimento de ambulatórios de especialidade em pediatria como neurologia, nefrologia, crianças especiais. Atendimento de atenção primária integral, tanto para bebês a termo quanto para prematuro.</p>
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Propiciar ao aluno conhecimento e vivência da atenção hospitalar à criança.• Propiciar ao aluno conhecimentos básicos, clínicos e treinamento de habilidades para assistência à criança hospitalizada• Propiciar conhecimentos e reflexão sobre as questões éticas, psíquicas e sociais envolvidas na assistência hospitalar à criança.• Propiciar conhecimentos sobre as doenças pediátricas prevalentes da região que demandam a assistência hospitalar• Propiciar conhecimentos e habilidades para atendimentos das urgências clínicas da criança• Propiciar vivência sincrônica do fluxo de assistência à saúde da criança entre o nível de atenção primário, secundário e terciário• Propiciar vivência das rotinas e processos de trabalho em hospital relacionados aos cuidados clínicos• Possibilitar aprofundamento do raciocínio clínico.• Capacitar o estudante para diagnosticar por meio do exame clínico o RN com má-formações e relacioná-las com antecedentes maternos.



- Capacitar o estudante para acompanhar as adaptações habituais do RN e detectar suas possíveis intercorrências.
- **Capacitar o aluno para o atendimento ao RN:**
 - Aspiração e manutenção da permeabilidade das vias respiratórias.
 - Manutenção da temperatura;
 - Avaliação do ritmo respiratório, da frequência cardíaca e da circulação.
 - Diagnóstico do recém-nascido normal
 - Avaliação das condições do RN segundo o critério de Apgar
 - Prestar assistência ao recém-nascido promovendo o contato mãe/bebê;
 - Realização e orientação de cuidados com o coto umbilical;
 - Credeização;
 - Apresentação do bebê à mãe.
 - Certificação da Identificação do bebê e coleta de impressões digitais e plantar;
 - Aplicação de vitamina K
 - Aferição dos dados antropométricos do bebê.
 - Sensibilização das gestantes sobre as vantagens;
 - Orientação das mães sobre o manejo do aleitamento.
 - Acompanhamento das adaptações habituais do RN
 - Determinar a idade gestacional
 - Classificação do crescimento do bebê
 - Orientação da mãe quanto aos cuidados com o RN e consigo própria
 - Detecção das patologias materno infantis mais comuns deste período
 - Orientação de alta: vacinação, exame do pezinho e acompanhamento em unidade básica de saúde ou ambulatório de follow up de RN de risco.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- atendimentos das intercorrências na enfermaria
- Admissão, prescrição e acompanhamento de pacientes internados.
- atendimentos de urgência clínicas de criança em pronto atendimento
- Participação em visitas diárias de rotina aos leitos
- Participação na recepção de RN em sala de parto
- Acompanhamento de RN internados na UTI neonatal e infantil e cuidados intermediários
- atendimentos em ambulatórios especializados de Pediatria disponíveis no local
- Seguimento de RN de risco, cirurgia pediátrica etc.
- Participação de discussão de casos clínicos dos pacientes internados.
- Participação de sessões anátomo-clínicas.
- Participação de grupos de discussão ou aulas expositivas dos seguintes temas teóricos:
 - Terminologia e classificação neonatal;
 - Assistência imediata ao RN;
 - Nosologia prevalente no período neonatal;
 - Alimentação e nutrição do RN;



- Infecções hospitalares no neonato;
- Infecções neonatais;
- Diarréia;
- Hidratação venosa;
- Pneumopatias crônicas na criança;
- Criança neutropênica febril;
- Asma aguda grave;
- Reflexos primitivos do RN
- Alimentação e nutrição na criança (1000 dias);
- Crises convulsivas em Pediatria;
- Adolescência: aspectos relevantes;
- Aspectos médicos legais da agressão contra a criança;
- Distúrbios da diferenciação sexual e da puberdade;
- Icterícia neonatal;
- Colestase neonatal;
- Insuficiência renal crônica na criança;
- Assistência à família do RN com doença congênita ou malformado;
- Hipertensão arterial na infância;
- Anemias na infância;
- Choque e drogas vasoativas
- Insuficiência renal crônica na criança
- Achados normais da radiologia no RN;
- Pneumonias agudas e de repetição
- Aspectos médicos legais da agressão contra a criança
- Hipotireoidismo infanto-juvenil
- Cardiopatias no período neonatal
- Curso de reanimação neonatal;
- Sessões anátomo-clínicas (casos clínicos da enfermaria de pediatria)
- Simulação de emergências pediátricas: Pediatric Advanced Life Support (PALS)

METODOLOGIA DE ENSINO

A Unidade é desenvolvida sob forma de aulas expositivas interativas para grupos de até no máximo 15 alunos, com prática em ambulatório de pediatria para grupo de até três alunos supervisionados por docente ou preceptor. As atividades de pediatria também estarão distribuídas nas unidades dentro do hospital de referência, UTI pediátrica, berçário (unidade neonatal, com acompanhamento em salas de parto) e enfermaria de pediatria. As atividades no ambulatório serão realizadas na puericultura, nefrologia pediátrica, neurologia, pediatria ambulatorial, urgências e emergências, follow-up de RN de risco, pediatria para crianças portadoras necessidades especiais, saúde do adolescente e otorrino/teste da orelhinha; Os estudantes participam de sessões anatomo-clínicas, nas quais são discutidas situações clínicas com abordagem dos vários especialistas envolvidos em sua resolução. Cabe ao professor realizar a supervisão geral do desenvolvimento do estágio, cuidando para que ocorram as oportunidades de aprendizagem e avaliando junto com os preceptores o desempenho do aluno. O professor é responsável por ministrar as aulas previstas no



programa, organizar e coordenar as sessões anátomo-clínicas e realizar a avaliação formativa e somativa dos alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno é avaliado sob protocolo, no decorrer da prática, em relação às atitudes e habilidades, pelo professor e pelos preceptores (40 pontos). As atitudes são avaliadas dia a dia nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto- desenvolvimento. As habilidades são avaliadas por observação estruturada pontual das ações rotineiras realizadas pelo estudante. O conhecimento é avaliado em prova teórica com questões abertas ou fechadas. As avaliações formativas consistem de feedback sistemático aos alunos das avaliações realizadas. Uma avaliação prática será realizada como OSCE nas simulações de emergências pediátricas. O aluno deverá ter pelo menos 60 pontos em cada uma das três áreas avaliadas para ser considerado aprovado. As faltas graves determinadas pelo Colegiado de Curso não são pontuadas, mas caso ocorram, o aluno será reprovado na Unidade Curricular, independentemente de sua pontuação nos demais quesitos. Faltas às atividades sem justificativas implicarão em redução no valor dos pontos da avaliação das atitudes. Uma falta, o valor total será de 18 pontos. Duas faltas, em 15 pontos e a partir de 3 faltas, o valor de atitudes é de zero.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 004 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LEÃO E. et al. Pediatria Ambulatorial. 4 -5ª edição. Belo Horizonte: Coopmed. 2012.
2. MARCONDES E, VAZ FAC, RAMOS JLA, OKAY Y. Pediatria Básica. 9ª edição, São Paulo: Editora Sarvier. 2002.
3. BEHRMAN RF, VAUGHAN VC. NELSON-Textbook of Pediatrics. 17th. Philadelphia: Sanders Company. 2003.
4. ALVES CRL & VIANA MRA. Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: Coopmed. 282p. 2003.
5. OLIVEIRA RG- Blackbook – Pediatria. 4 ed. Black Book Editora. 640p. 2010.
6. FREIRE LMS. Diagnóstico diferencial em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008
7. REANIMAÇÃO NEONATAL EM SALA DE PARTO: Documento Científico do



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria Texto disponível em www.sbp.com.br - 1 de abril de 2013

8. PROTOCOLO DE SUPORTE BASICO DE VIDA – SAMU 192 – ministério da Saúde

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SILVA ACS, NORTON RC, MOTA JAC, PENNA FJ- Manual de Urgências em Pediatria. MEDSI. 784p. 2003.

2. RUDOLPH A.M, HOFFMAN JIE, RUDOLPH CD- RUDOLPH'S Pediatrics. 20th ed. APPLETON & LANGE. 2337p. 1996.

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor (a) responsável
(Carimbo)

Coordenador (a)
(Carimbo)